



o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::

ABRIL/2012 - JULHO/2012 :: NÚMERO 35

GRATIDÃO PELO MINISTÉRIO TEMA 2012



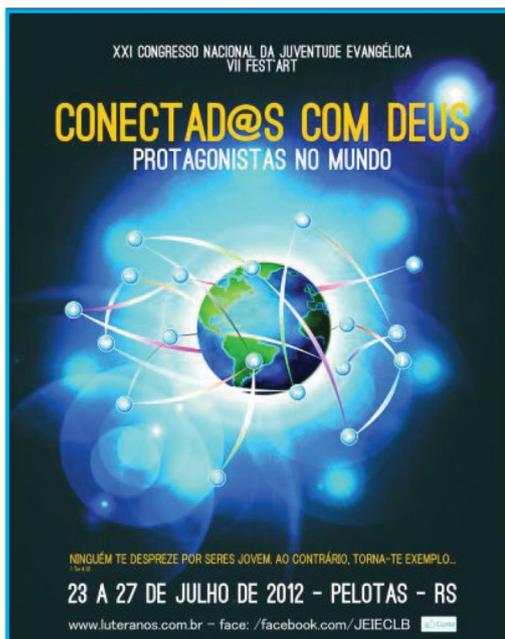
Pastor Valdemar Luckemeyer deixa legado de vitórias e conquistas. Pág. 3

SAÚDE: TRAVESSEIRO MEDICINAL



Aprenda a fazer um travesseiro medicinal e qual erva deve usar. Pág. 6

CONGRENAGE: CONECTADOS COM DEUS



Jovens se organizam para participar do Congresso que acontece em Pelotas. Pág. 9

Igreja jovem e viva sempre

Antes que eu te formasse no ventre, te conheci

Neste ano quero convidar todos vocês para refletirmos, com muito carinho, acerca do Tema do Ano: Comunidade jovem - Igreja viva. O Lema bíblico é Antes que eu te formasse no ventre, te conheci (Jeremias 1.5a). O Tema enfoca a importância da comunidade para o jovem e do jovem para a comunidade permanecer jovem.

O Lema enfoca a espiritualidade do jovem e da comunidade jovem: Deus nos conhece desde o ventre materno, nos abraça com sua graça para, com liberdade, servir-lhe e responder ao seu amor revelado em Cristo.

Queremos destacar, à luz deste Tema e deste Lema, que os jovens são parte integrante da comunidade cristã e que a vida comunitária é espaço qualificado para ajudá-los na construção da sua identidade, a partir de valores, práticas e significados de vida, onde podem encontrar amparo em sua angústia, medos e dúvidas (1Co 12.26). Creemos igualmente que jovens tendem a renovar e enriquecer a vida comunitária com a sua capacidade de oferecer novas formas de participação. Nesta perspectiva, quero destacar o seguinte:

- Comunidade jovem é aquela que constrói e reconstrói espaços para a vivência da espiritualidade de todos os seus integrantes: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos. Nessa comunidade, os jovens não precisam reivindicar espaço.
- Comunidade jovem protege o jovem, mostra os valores que defende, a fim de servir de guia para a construção da identidade dos seus integrantes jovens e dá a eles parâmetros para lidar com os riscos a que estão expostos na sociedade atual e com as adversidades da vida.
- Comunidade jovem vive a fé a partir da confiança no Deus presente em todas as

horas, o Deus que consola, motiva, o Deus que não teme questionamentos, o Deus amoroso, cuja graça é maior que qualquer medo.

• Comunidade jovem ajuda o jovem a encarar a realidade, a enxergar as suas potencialidades por meio da confessionalidade e não vende ao jovem uma religiosidade que serve como meio de fuga da realidade. Pelo contrário, mostra-lhe o tamanho da graça de Deus e como ela o pode ajudar a lidar com a sua ansiedade e os seus medos.

• Comunidade jovem respeita a Criação de Deus, entende o ser humano como parte da Criação, não como seu proprietário, mas, sim, como seu cuidador, por isso comunidade jovem é cuidadora, responsável.

*Pastor Nestor Friedrich
Pastor Presidente da IECLB*



Relatórios para a Assembleia Sinodal

A Assembleia Sinodal do corrente ano acontecerá no dia 26 de maio em Chapada. A Diretoria e o Conselho Sinodal já estão se ocupando com a preparação e programação da Assembleia. Ficou decidido de que a Assembleia sempre terá um tema, o qual poderá ser apresentado até em forma de uma pregação por pessoa convidada para isso, pois o tempo para o tema não é tão grande. Na reunião da Diretoria decidiu-se igualmente de que será trabalhado em câmaras, pelo menos três: tema e parte dos relatórios, parte de relatórios e finanças. Assim, os representantes das comunidades e paróquias vão

estar inteirados melhor daquilo que é a caminhada do Sínodo Planalto Rio-Grandense.

A Diretoria do Conselho Sinodal decidiu que os relatórios devem obedecer às diretrizes do PAMI. Assim, informamos que os relatórios das paróquias, comunidades em funções paroquiais e setores de trabalho do sínodo devem se orientar pelos seguintes itens:

1º - Onde estão as nossas forças, os pontos fortes? O que está sendo bom e está dando certo e é positivo? (Aqui se pode relatar o que foi e está sendo realizado de acordo com o planejamento feito)

2º - Quais são as nossas fra-

quezas, os pontos fracos? Onde temos dificuldades? (Aqui pode ser feita uma relação, uma lista de tópicos de dificuldades internas e, se possível, colocar motivos e explicações)

3º - Quais são as ameaças, as situações externas, que vem de fora e dificultam a execução e o êxito das propostas e atividades planejadas?

4º - Quais são e onde estão as oportunidades? Quais são as situações atuais ou potenciais que podem contribuir e ajudar para a realização das propostas e trabalhos planejados? (Proceder como nos itens 2º e 3º).

:: MOTIVAÇÃO PARA A OFERTA

8 de abril - Missão com literatura evangelística

Hoje é Páscoa. Cristo ressuscitou. Esta é a Boa Nova da Páscoa. A Oferta Nacional para a Missão com Literatura Evangelística em 2012 é a do Domingo de Páscoa. Por isso pedimos que anunciem alegres que Cristo Ressuscitou! Orem: Senhor, abençoa a Missão com Literatura Evangelística! Dêem uma oferta generosa e alegre em apoio a esta missão para dentro de nossas comunidades e em hospitais, presídios, etc.

22 de abril - Oferta para Formação no Sínodo

A oferta deste culto será investida em seminários, cursos e materiais, pautados no Plano de Educação Cristã Contínua (PECC), que promovem a educação cristã no nosso Sínodo.

13 de maio - Casa Matriz de Diaconisas

A Casa Matriz de Diaconisas é a sede da Irmandade Evangélica Luterana, em São Leopoldo. Junto a ela temos um lar para idosos, onde acolhemos até setenta pessoas e um Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos, onde são realizados retiros, capacitações, cursos, outros. Os desafios e as necessidades que a sociedade impõe aumentam a cada dia e a banalização da vida digna é grande. Dentro dessa realidade a Irmandade busca alternativas para somar "forças" e colocar sinais de amor, de comunhão e testemunho do Evangelho. Obrigada por todo apoio e ajuda de vocês.

20 de maio - Projeto Missionário no Sínodo

Agradecemos pela sua oferta! Ela é de grande valia para a missão no nosso Sínodo!

3 de junho - Apoio para realização do PPHM

A oferta deste culto será investida no auxílio para comunidades que não têm condições de assumir a bolsa de manutenção e na qualificação de mentores e mentoras. Agradecemos as dádivas e rogamos a Deus que derrame suas bênçãos sobre a vida desta comunidade.

17 de junho - Oferta Sinodal: Juventude Evangélica

As ofertas aos trabalhos com jovens no Sínodo.

15 de julho - Projetos da Pastoral Popular Luterana

Agradecemos a sua participação neste mutirão especial!

Acompanhe as notícias do Sínodo Planalto Rio-Grandense no oplanalto.blogspot.com

visite nosso site

<https://luteranos.com.br/planalto/>

:: Agenda Sinodal

Abril

21: Visitação Integrada (Núcleo Alto Jacuí): Condor

24: Conferência de Obreiras e Obreiros em Não-Me-Toque

27,28 e 29: Oficina de Lideranças no Lar da Igreja de Panambi - JE

28: Reunião do Conselho Sinodal na Paróquia Panambi Sul

Mai

2 e 3: Reunião Sinodais do Sul em Pelotas

8: Reunião conjunta IECLB e MEUC em Blumenau

9: Reunião de Núcleo da OASE em Carazinho

12: Reunião da Diretoria do Sínodo em Carazinho

16: Reunião de Núcleo da OASE na Paróquia da Paz Ijuí

18: Reunião do Conselho de Formação

19 e 20: Reencontro de Casais no Lar da Igreja em Panambi

22 até 24: Atualização Teológica Conjunta em Panambi

26: Assembleia Sinodal em Chapada

Junho

1, 2 e 3: Consulta Nacional Educação Cristã Contínua em Porto Alegre

9: Visitação Integrada (Núcleo Alto Jacuí) Carazinho

16: Reunião do Conselho Sinodal em Ernestina

20: Assembleia Sinodal da OASE em Panambi Lar da Igreja

26: Conferência de Obreiras e Obreiros em Cruz Alta

28 até 30: Exame PPHM em São Leopoldo

Julho

6 e 7: Reunião do Conselho da Igreja em São Leopoldo

14: Seminário de Presbíteros - Linha Três Oeste - Ijuí

20: Reunião do Conselho Sinodal de Formação

23 até 27: XXI CONGRENAGE e VIII Fest'Art em Pelotas

:: Expediente

Jornal do Sínodo Planalto Rio-Grandense

:: IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação Vice-Pastor Sinodal Ricardo Cassen

Conselho de Comunicação e Formação Pastora. Ana Isa dos Reis, Pastor Sinodal João Willig, Luiza Porcher, Pastora Dulce Engster, Márcia Schulz e Vice-Pastor Sinodal Ricardo Cassen.

Jornalista Responsável Helaine Maria Gnoatto Zart MTB nº 60/97

Editoração: Jornalista Clarissa Gnoatto Hermes - MTB nº 15.733 Jornal A FOLHA Não-Me-Toque

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação

Impressão: Empresa Jornalística Pioneiro S/A - Caxias do Sul

Periodicidade: quadrimestral

Tiragem: 5 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja todas as notícias antes em oplanalto.blogspot.com

Crítica de pauta ou publicidade:

:: oplanalto@gmail.com

:: Av. Pátria, 1136

:: 99500-000 Carazinho-RS

:: (54) 3331-1787 (com Eliani)

:: Colaboradores desta edição

P. Dr. Nestor P. Friedrich, P. Sin. João Willig, P. Ricardo Cassen, P. Em. Rudi Kich, Pa. Ana Isa dos Reis, Pa. Dulce Engster, Márcia Schulz, P. Sidnei Budke, Clarissa Hermes, Marcelo Wuttig Friske, Pa. Sonja Hendrich Jauregui, Delci Marga Adam, Pa. Jaqueline Michel Piazza e Günter A. Wolff.

Colaborações próxima edição serão aceitas até 15 de junho de 2012.

Cronograma 2012

O Jornal Sinodal O Planalto passa a ter uma periodicidade quadrimestral.

Portanto, três vezes por ano temos uma nova edição. As próximas serão as seguintes:

36 - Fechamento em 15/06 e Circulação em Agosto/2012

37 - Fechamento em 15/10 e Circulação em Dezembro/2012

38 - Fechamento em 15/02/2013 e Circulação em Abril/2012

:: Índices da IECLB

SM 2011 = R\$ 3.325,25 (1.175 UPMs x 2,83)

UPM de Março/2012 = R\$ 2,8590 Acumulado/2012 = 1,06 %

:: Nosso Sínodo

Pastor Sinodal: P. João Willig - pastor.willig@brturbo.com.br



:: SALDANHA MARINHO

Último Culto do pastor Joachim Roth

No dia 7 de janeiro houve a celebração do último culto do pastor Joachim Roth na Paróquia do Planalto Médio. O Culto teve participação especial do ministro religio-



Seis anos de trabalho dedicado a IECLB

so Nilo Kolling, assessor Teológico da PPL e da pastora Sonja Hendrich, substituta do pastor no trabalho na Paróquia.

O 1º campo de atividade ministerial do pastor Joachim foi a Paróquia de Juína, no Sínodo Amazônia. No ano de 2007 o Pastor Joachim, a esposa Úrsula e a filha Andrea vieram ao Sínodo Planalto Rio-Grandense, Paróquia do Planalto Médio, com residência pastoral em Carazinho. Em Carazinho nasceram dois filhos: Bernhard e Veit.

Após o Culto a comunidade ofereceu um jantar à família Roth, aos convidados e aos membros, que deixaram um último abraço e carinhoso ao pastor Joachim. A família Roth regressou à Alemanha, depois de quase seis anos de trabalho Pastoral na IECLB.

:: XINGÚ

Pastora Daniela Lamb foi recebida com alegria

Com muita alegria a Paróquia do Xingu recebeu a Pastora Daniela Lamb.

Ela iniciou as atividades no dia 15 de fevereiro para a alegria dos membros da paróquia. A ordenação da pastora Daniela aconteceu no dia 1º de abril, na Paróquia Martin Lutero em São Vendelino – RS e foi

presidida pela pastora 2ª vice-presidente, Sílvia Beatrice Genz.

O Sínodo Planalto Rio-Grandense quer dar as boas vindas a nova pastora e desejar que o tempo de trabalho e convívio na Paróquia do Xingu seja abençoado. O termo de atividade ministerial foi assinado para 3 anos.

:: CARAZINHO

Cultos de Envio e Gratidão e de Instalação

No dia 12 de fevereiro aconteceu o Culto de Envio e Gratidão do pastor Luciano Miranda Martins que atuou por quatro anos e meio na Comunidade. Seu trabalho foi principalmente com jovens em atividades no Colégio Sinodal Rui Barbosa e com celebrações de Cultos na Comunidade e nos Núcleos de Bairros.

O Pastor Luciano continuará na área do Sínodo Planalto Rio-Grandense, e atuará no Pastorado Escolar do Colégio Evangélico Augusto Pestana de Ijuí.

Quem assumiu seu posto foi o pastor Gilmar do Nascimento. O Termo de Atividade Ministerial foi assinado pelo período de quatro anos.



Pastor Gilmar do Nascimento assumiu a Comunidade de Carazinho

Culto de Gratidão e Envio à aposentação



Pastor deixa o trabalho com um legado de vitórias e conquistas

Foi no dia 28 de dezembro de 2011, na Comunidade Evangélica de Carazinho, que o pastor Valdemar Lückemeyer aposentou-se.

Valdemar estudou na Faculdade de Teologia de São Leopoldo nos anos de 1968 até 1972. Foi enviado pela Direção da Igreja para a Paróquia de Erechim, onde iniciou o pastorado no dia 1º de agosto de 1972. Assumiu o Pastorado em Santa Rosa, foi Pastor Regional da 3ª Região Eclesiástica, reeleito em mais duas oportunidades.

Desde 1998 exercia o Ministério Pastoral na Comunidade de Carazinho.

Casado com Inge Lamb Lückemeyer, foi abençoado com dois filhos: Júlio e Fernando.

No Culto em que recebeu o título de Pastor Emérito, ressaltou a gratidão a IECLB que proporcionou estudo e toda formação. Entrando na aposentadoria, se sente realizado. Caso hoje, tivesse que escolher de novo, certamente a escolha seria pelo pastorado.

:: MENSAGEM VICE-PASTOR SINODAL

Deus nos Chama

P. Ricardo Cassen
Vice-Pastor Sinodal



A seara é grande e são poucos os trabalhadores! Em que medida nós percebemos esta situação na nossa realidade?! Não é de hoje a constatação de que trabalhadores e trabalhadoras são indispensáveis. Além disso, a abrangência do trabalho não diminuiu ao longo dos anos. Sendo assim, a pergunta que podemos e devemos nos fazer tem relação com a nossa atitude. O que temos feito diante desta carência?

Certamente cabe rogar para que o nosso Pai Celeste envie mais trabalhadores (Lucas 10.2). Afinal, é Deus quem chama, quem escolhe, quem capacita, quem encoraja, quem fortalece, quem anima, quem consola os trabalhadores e as trabalhadoras. Por outro lado, não podemos nos omitir em relação ao que cabe a nós. A partir do Batismo, pertencemos a Deus. Somos nação santa, povo de propriedade de Deus (1ª Pedro 2.9) e temos responsabilidades.

É fundamental motivar pessoas, despertar dons e incentivar vocações. Tudo isso faz parte da nossa responsabilidade cristã. Por vezes, parece que esta não tem sido uma preocupação constante de grande parte do povo de Deus. Por isso, fica parecendo que apenas algumas poucas pessoas devem se importar com esta necessidade.

O guia Nossa Fé Nossa Vida esclarece “Na igreja, a rigor, há um só ministério: o de testemunhar o Evangelho de Cristo, confiado à comunidade”. Portanto, todos os membros estão encarregados de participar nesta tarefa. No entanto, a comunidade também precisa de pessoas ordenadas que motivem os membros, procurando conscientizá-los de sua vocação e capacitá-los para o serviço de testemunhar o evangelho.

Assim torna-se vital que a IECLB e, portanto, cada pessoa que faz parte desta Igreja, comece a refletir sobre as vocações, sobre o apoio para quem deseja estudar teologia, sobre o jeito como são tratados pastores, pastoras, diáconos, diáconas, diaconisas, catequistas, missionários e missionárias. Comunidades precisam de pessoas que atendam ao chamado de Deus e se disponham a preparar-se para exercer o ministério ordenado dentro da IECLB. Uma formação apropriada é requisito básico para que uma pessoa possa se dedicar em tempo integral. E isto sem sombra de dúvida leva algum tempo. Assim, não é de uma hora para outra que teremos pessoas aptas para servir a Deus através do pastorado, da diaconia, da catequese e da missão.

A função que cabe aos ministros e às ministras de nossa IECLB é muito clara. Não se trata de um lugar de honra e poder, mas de serviço. Contudo, em alguns momentos, lideranças comunitárias parecem esquecer que isso é muito diferente de pensar que tudo deve ser feito pelos ministros e ministras. Ou seja, jamais podemos supor que eles sejam funcionários e funcionárias da comunidade ou paróquia. Se isto ocorrer, não se está dando o devido valor para quem recebeu a ordenação. Quando se fala de valorização, torna-se evidente que deve existir o devido respeito por aquelas pessoas que estudaram para assumir com dedicação algum ministério específico. Mas, se faltar a maturidade para reconhecer que ministros e ministras trabalham junto com as demais pessoas da comunidade, toda a Igreja de Jesus Cristo sofrerá grande prejuízo. Que possamos zelar pela dignidade de nossos ministros e nossas ministras. Que possamos incentivar que cada pessoa batizada se coloque a serviço.

Com a palavra, o presidente do Conselho Sinodal

por Rudi Kich

Na edição passada, falávamos e refletíamos sobre o Planejamento Comunitário. Vimos que são necessários vários passos, que é uma tarefa de equipe, de muitas pessoas e não de pessoas isoladas. Vimos também que é preciso planejar a curto, médio e longo prazo, isto porque o planejamento da comunidade ultrapassa períodos de mandatos de presbíteros e tempo de atuação de ministros e ministras.

Se estivermos convencidos de que todas as ações da comunidade precisam ser planejadas e que nada poderá acontecer e ser feito de qualquer maneira ou do jeito "Deus dará", então isso também vale para o culto da comunidade.

Há muito tempo e, nos últimos anos de forma muito mais intensa, trago comigo uma preocupação muito grande com o culto de nossas comunidades. Quem prepara e planeja o culto? Que se entende por culto? Como está a participação nos cultos? Qual a importância do culto para a comunidade? O culto anima e fortalece para a vida de fé? O culto de minha comunidade permite que eu traga para dentro dele minhas dificuldades, minhas dúvidas e sofrimentos? Permite também que eu os compartilhe com os irmãos e irmãs na celebração do culto?

Existem diferentes maneiras de entender o que é culto. Algumas dessas maneiras são até muito erradas: "culto é uma maneira de preservar a tradição", "um espaço de comunicação de uma pedagogia duvidosa", "um difícil exercício de conciliação de linguagens de diferentes gerações".

Apesar de tantas compreensões erradas e depreciativas do culto, resiste e insiste em nós uma compreensão positiva do culto. Por mais que o culto em nossas comunidades seja ameaçado por vícios litúrgicos, comunicação truncada, falta de cuidado e criatividade na preparação e quase sempre preparado e planejado apenas pelo ministro ou ministra, resiste no culto algo de belo e transformador. É como se uma poderosa semente sempre de novo irrompesse do solo duro e árido fazendo nascer uma planta vigorosa e frutífera. Que semente é essa? O que muitas vezes faz do culto algo intenso, revigorante e animador, apesar de tantos



Culto Relembrando Batismo na Comunidade de Santo Antônio do Planalto.

“
A origem do
sentido do
culto vem da
compreensão
de que Deus nos
serve no culto!
”



Culto Relembrando Confirmação na Comunidade de Coqueiros do Sul

percalços? O que nos dá a sensação de que, mesmo que o culto "passou batido", ele conseguiu marcar de alguma maneira a nossa vida?

Se vocês compartilham comigo essa preocupação com o culto, então com certeza também posso contar com a compreensão daquilo que colarei neste artigo e, quem sabe, possamos em outra oportunidade trocar experiências, sentimentos e expectativas.

Afinal, o que é culto? O que é central no culto? Que explicação simples poderia nos ajudar a compreender melhor o culto sem que nos perdermos em profundas reflexões e afirmações teológicas? Penso poder afirmar de que por detrás do culto há um Deus amoroso querendo se encontrar conosco! Portanto, o culto é este momento e oportunidade em que Deus faz acontecer esse encontro conosco! Esse Deus amoroso, experimentamos nas mais diferentes partes do culto: quando Deus nos acolhe, nos aceita e fortalece em nossas culpas e fragilidades, no batismo experimentamos seu amor incondicional nos alcançando. Por amor, Deus nos orienta pela sua palavra, fazendo-nos compreender sua vontade para nossa vida. Por amor, Deus se dá e doa de forma total na celebração da Ceia do Senhor de modo que nela nos sentimos alimentados e em comunhão uns com os outros. Por amor, Deus ouve o nosso falar na oração e na intercessão pelos que sofrem, unindo-nos assim em uma comunidade solidária. Por amor, Deus nos envia após cada encontro, cada culto, para servirmos à causa de seu Reino no dia-a-dia de nossas vidas. E o mais importante: Esse Deus amoroso vai conosco nesta caminhada, nos fortalece e guia para que não nos sintamos sozinhos e fracos!

A origem do sentido do culto vem da compreensão de que Deus nos serve no culto! A palavra alemã para culto é "Gottesdienst" = serviço de Deus. Infelizmente muitas vezes pensamos que no culto nós estaríamos servindo a Deus. Provavelmente essa compreensão errada vem da palavra "cultuar, prestar culto". Se olharmos no dicionário da língua portuguesa, encontraremos como a explicação de que "culto é prestar homenagem a uma divindade". Não é essa a compreensão de culto em nossa igreja. Na IECLB, em suas comunidades, compreender e viver o culto é sentir-se contagiado pelo Deus que ama a igreja, ama as pessoas, ama o mundo. O culto luterano é por excelência o encontro dos filhos e filhas com o Pai do amor que serve! Ser filho e filha desse Pai amoroso é ser alimentado pelo mesmo amor. Se no dia-a-dia a nossa vida sofre por tantas inspirações e situações negativas, no culto somos renovados por um amor que nos liberta para vermos o futuro com outros olhos e servirmos em amor seguindo o exemplo de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Continua na próxima edição...

Ação confirmandos da OGA

Com o reinício das atividades dos grupos nas comunidades, assim como o Ensino Confirmatório, o material para a campanha 2012 já foi finalizado e enviado para as sedes sinodais, a fim de que possa ser distribuído para as comunidades.

Uma comissão integrada pela catequista Maria Dirlane Witt, pastora Carmen Michel Siegle, pastor João Artur Müller da Silva, pastor Bertilo Schneider, pastor Rui Bernhard, pastor Jorge B. de Oliveira e pastor Martin Volkman foi quem preparou os subsídios

para o folder de motivação que apresenta os rumos e ensinamentos da OGA.

Por decisão da diretoria, as entidades a serem apoiadas neste ano são: primeira, a que trabalha com educação cristã na Igreja Evangélica Luterana em Moçambique e, segunda, Missão Criança Jardim Paraíso da Paróquia Unidos em Cristo de Joinville. Assim, a experiência do ano do centenário em apoiar uma entidade no exterior, acontece da mesma forma que a IECLB tem recebido ajuda de irmãos e irmãs de outros países.

Joinville Santa Catarina
A Paróquia Unida em Cristo integra a Comunidade Evangélica de Joinville no Sinodo Norte Catarinense.

Moçambique África
A IELM foi fundada há 23 anos, tem aproximadamente 12 mil membros e conta apenas com 20 pastores, diáconos, catequistas e evangelistas, além de presbíteros.

Vamos usar a criatividade e ajudar nestes dois projetos!

- Coleta e venda de lixo reciclável
- Pescaria na Festa da Colheita
- Festa Junina e Festa Junina
- Venda de bolo e de espumantes de churrasco no final dos cultos.
- "Noite do Pastor" - "Noite do Cachorro Quente" após o culto
- Brique brechó.

Realização:
OGA
OBRA GUSTAVO ADOLFO

Endereço da OGA:
Rua Sinodal, 50
93030-225 - São Leopoldo - RS
Telefone: (51) 3589.1098
ogaieclb@luteranos.com.br
www.luteranos.com.br/oga

Conta para depósito:
Banco do Brasil - Agência 0185-6
Conta corrente 35 925-4
(levar ou enviar recibo de depósito)

Apoio:
Secretaria de Formação da IECLB
Editora SINODAL

Lema da OGA
Devemos fazer o bem a todas as pessoas
Gálatas 6.10

Grãe responsável do folder:
P. Rui Bernhard, P. Carmen Michel Siegle, Cár. Maria Dirlane Witt, P. João Artur Müller da Silva, P. Bertilo Schneider, P. Jorge B. de Oliveira, Diáconos: Carmelito e P. Martin Volkman, coordenador. Edição de texto: Rogério Duarte Kuhl. Arte e diagramação: Tereza Müller da Silva. Ilustração: Araceli Santiago Berman.

Na trilha da solidariedade
Ação Confirmandos 2012

OBRA GUSTAVO ADOLFO

Tempo Pascal

Pa. Ms. Ana Isa dos Reis

O calendário litúrgico desenvolveu-se a partir do evento da Páscoa, organizado em torno do domingo e que passou a ser celebrada também anualmente em uma grande festa. A festa de Pentecostes é considerada, nas comunidades primitivas, a segunda maior festa do calendário cristão.

A fé das primeiras comunidades cristãs estava ancorada sobre o evento da morte e ressurreição de Jesus Cristo, Senhor e Salvador. As pessoas cristãs estenderam a alegria da Páscoa por um período de cinquenta dias que era chamado, inicialmente, de Pentecostes e, mais tarde, de Tempo Pascal. Todos esses cinquenta dias eram celebrados "como um só dia de festa, como um grande domingo", em que "cada dia tem o mesmo valor e a mesma função". Mais tarde, o último dia destes cinquenta dias de grande festa passou a ser chamado de Pentecostes, que nada mais era que o encerramento festivo do tempo de Páscoa.

Durante todos esses cinquenta dias, a Igreja observava a prática da oração de pé, sinal da vitória de Jesus Cristo, não jejuava e entoava muitas vezes o "aleluia", proclamando o louvor a Deus já agora e também no futuro.

A festa de encerramento do tempo pascal reunia, até fins do séc. IV, tanto a celebração de Pentecostes como a celebração da ascensão de Jesus Cristo.

A partir do Séc. IV, Pentecostes tem uma vigília que relembra a vigília pascal. Ao lado da Páscoa, Pentecostes se tornou um grande momento para a realização dos batismos. A introdução da vigília de Pentecostes é uma forma de resgatar a comemoração de Pentecostes dentro de seu significado original: o encerramento da festa da Páscoa, sem, no entanto, suprimir a alegria da vinda do Espírito Santo como "garantia da presença do Ressuscitado no meio dos seus e princípio de vida nova do cristão".

A descida do Espírito trouxe a possibilidade de todas as pessoas compreenderem a mensagem da ressurreição e experimentarem o amor e a misericórdia de Deus que não faz acepção de pessoas (At - 10.34s). Pentecostes celebra a descida do Espírito da unidade rompendo com a confusão de Babel (Gn 11). A mensagem de salvação chega a todas as pessoas na diversidade de contextos, culturas e expressões linguísticas.

Árvore do centenário recebe placa comemorativa

Dentro dos festejos do centenário da OGA, em conexão com o Seminário da "Arbeitsgemeinschaft der Gustav-Adolf-Werke und evangelischer Diasporawerke/AGDE", realizado em São Leopoldo entre os dias 23 e 25 de outubro de 2010, foi plantada uma árvore no campus da EST, tendo estudantes de teologia como padrinhos e madrinhas. Faltava colocar a placa comemorativa a esse evento. Esta finalmente foi colocada, com os seguintes dizeres:

"Pau Brasil. Árvore plantada durante a consulta das Obras Gustavo Adolfo da Europa e do Brasil, no ano do centenário da Obra Gustavo Adolfo-IECLB em 22 de outubro do mesmo ano. Desta vez os padrinhos foram os estudantes do CADES.

Árvore recebeu a placa como homenagem ao símbolo do Brasil





Sobre as mulheres e a Páscoa

Por: Pastora Dulce Engster

Como esta edição permeia meses importantes para as mulheres, escrevo um pouco das minhas reflexões sobre a Páscoa, o dia internacional da mulher em março e o dia das mães em maio.

Discutimos pelo menos nós mulheres, ampla e apaixonadamente as questões de gênero e, muitas vezes radicalizamos nossos posicionamentos. Somos objeto da amorosa criação de Deus, batizados e batizadas em nome do mesmo Cristo, que nasceu, viveu, ensinou, morreu e ressuscitou por cada uma de suas criaturas. O apóstolo Paulo declara em Gl 3.28, que a partir do batismo desfaz-se qualquer diferença. Jesus e sua caminhada terrena, contemplou com sua proposta de vida, a inclusão de todas as pessoas. A fé em Jesus nos desafia a caminharmos juntos na edificação de um mundo de possibilidades iguais de realização como ser humano.

Onde está a dificuldade? Justamente nas decisões entre nós, nas nossas construções tantas vezes preconceituosas e de dominação. Temos dificuldade de olhar a outra pessoa como igual, criada a imagem e semelhança de Deus.

Essa visão incrustada em nós, pela sociedade em que vivemos, gera um mundo de desigualdades e isto se reflete também na Igreja como um todo. Em muitas Igrejas as mulheres são passíveis de dominação, não tem espaços nos níveis de decisões, precisam se vestir e portar dentro de leis e regulamentos opressivos. Em nossas comunidades as diferenças se dão mais no nível do poder. Trabalhei em uma comunidade onde numa assembleia eletiva, ouvi um senhor dizer que para ser presidente tinha

que ser homem e ter "peito". Em resposta as mulheres elegeram uma mulher para presidente. As mulheres sempre são muito bem vistas e queridas, na maioria das vezes, quando estão na cozinha. Quando, no outro sínodo, fui indicada para vice-sinodal, depois de eleito o colega, outro me disse que essa "conversa de mulher enche a paciência dos homens". Creio que é isso mesmo. A reflexão é feita em níveis diferentes, ou só no nível de mulheres. Estou certa de que em nossos grupos precisamos falar mais neste assunto, sem medos e reservas para o bem e o crescimento de todos. Só perdemos quando radicalizamos em nossos conceitos.

Enquanto persistir a dominação, persiste também, tantas vezes o abuso e a violência.

Dia 8 de março é um marco importante nesta reflexão. Oxalá pudéssemos, juntos, homens e mulheres celebrar a vida em parceria dizendo juntos: violência nunca mais! Construir parcerias que edificam a vida. Que no dia das mães a família pudesse abraçar-se em homenagem à companheira amorosa que deu a luz e que recebe carinho e apoio para construir um mundo onde se pode viver o amor que Cristo veio ensinar, o qual nós crentes confessamos seguir. Então não precisamos mais constatar a realidade do "lar nem tão doce lar."

Este tempo da Páscoa nos desafia a olhar com olhos de Deus, a obra da sua criação e construir relacionamentos de parcerias amáveis e de possibilidades igualitárias. Que a ressurreição ressuscite em nós a cada novo dia uma nova disposição de ser nova Criatura.

www.sinosangeli.com.br
sinosangeli@uol.com.br
Tel: (011) 5055-9806
Fax: (011) 5055-6938

* SINOS 100% DE BRONZE COM NOTA MUSICAL
* REFUNDIÇÃO DE SINOS RACHADO OU QUEBRADO
* REFORMA DE CAMPANÁRIO (caveite apoio do sino)
* REFORMA DE SINOS ANTIGOS
* AUTOMAÇÃO DE SINOS

113 Anos no Brasil Fabricando Sinos 100% de Bronze

LAR DE IDOSOS
SABEVE
Serviço de Amparo e Bem Estar da Velhice
Fone: (55) 3332-4559
RS 522 Km 2 Linha 02 Oeste - Ijuí/RS

:: SAÚDE *Travesseiro Medicinal*

Os travesseiros com ervas medicinais/aromáticas, foram criados há milhares de anos pelos monges budistas.

A medicina alternativa trouxe-os de volta por suas grandes propriedades terapêuticas, que agem sobre o físico e a mente das pessoas durante o sono.

COMO FAZER!

- Escolher plantas medicinais de boa qualidade, secar à sombra em ambiente bem arejado.
- Tirar os talos da planta. Picar bem as folhas e flores;



- Escolher o tamanho desejado para o travesseiro e recortar em TNT. Costurar e deixar um dos lados abertos;
- Recortar o mesmo tamanho de fibra fina também deixando um lado aberto;
- Fazer uma fronha do mesmo tamanho em tecido leve e macio;
- Em uma bacia grande ou outro recipiente;
- Misturar bem e encher o saco com as ervas e deixar da espessura de sua preferência;
- Colocar uma fronha e está pronto o travesseiro para ser usado;
- A cada dez dias colocar o travesseiro no sol.

Por Marcia Rejane Schneider Schultz
Paróquia de Quinze de Novembro

PLANTAS	INDICAÇÕES
ALECRIM	Suas folhas emanam um aroma adocicado e penetrante, muito usado contra a fadiga física e mental, estimulante.
ALFAZEMA	Também conhecida como lavanda, suas flores além de aromáticas são calmantes, diminuem a tensão.
CAMOMILA	Irritabilidade, ansiedade e insônia
CAPIM LIMÃO	Ameniza a ansiedade e o nervosismo e dores de cabeça
ERVA-DOCE	Conhecida como anis, tem aroma agradável e adocicado, previne cólicas intestinais, ajudando a relaxar o corpo.
EUCALIPTO	Suas folhas seu odor agradável e penetrante ajudam a diminuir a rinite, bronquite, sinusite e tosse.
GAUCO	A respiração fica mais facilitada com esta erva, ajuda em casos de inflamação de garganta e outras afecções.
JASMIN	Suas flores emanam um delicioso aroma relaxante, útil nos casos de stress mental, possui ainda um poder revigorante para o corpo.
MACELA	Há muito tempo vem sendo usada por caboclos, para fazer travesseiros medicinais contra insônia crônica e o stress físico.
MENTA	O seu delicioso aroma tem propriedades benéficas ao aparelho respiratório, sendo descongestionante, calmante da mente, ajudando a aliviar dores de cabeça.
COMPOSTOS	
MACELA COM EUCALIPTO	Composto por duas ervas, com diferentes propriedades medicinais, porém elas se completam. A macela contra a insônia crônica e o stress físico e o eucalipto que ajuda a diminuir a rinite, sinusite, bronquite e tosse.
EXPECTORANTE	As três ervas reunidas eucalipto, guaco e menta ajudam a descongestionar as vias respiratórias, facilitando a expectoração e dor de garganta.
PARA RELAXAR	As três ervas reunidas, camomila, capim cidrô e erva doce, ajudam o organismo a relaxar tanto física, quanto mentalmente.



Espaço da Criança

Os Símbolos da Páscoa

Há símbolos que representam a Páscoa e são muito tradicionais

O primeiro, sem dúvida é o ovo de Páscoa, que simboliza vida nova ou o começo da vida, por isso ovos eram oferecidos aos familiares e amigos nesta época. Antigamente não existiam ovos de chocolate, então usava-se ovos cozidos e depois decorados. Essa tradição continua em muitos países até hoje, mas... Depois de 1830, quando surgiram as primeiras fábricas de chocolate na Inglaterra, essa tradição ganhou outro sabor e os ovos passaram a ser de chocolate. Sem dúvida é uma delícia!!!

O coelho da Páscoa é uma celebração de nesta época, principalmente para as crianças. O coelho tem grande facilidade para procriar e lembra a fecundidade da palavra de Deus entre os povos. *Agora vamos pintar o desenho?!*



Brincadeiras da Páscoa!

A caça ao ovo é uma brincadeira tradicional e divertida! Os ovos, que podem ser os cozidos decorados ou mesmo ovos de chocolate, são escondidos pelos pais para serem descobertos pelas crianças na manhã de Páscoa. Vence quem achar primeiro o seu ovo!

Para "pregar uma peça" nos seus amigos, faça um ovo com bexiga! Pegue uma bexiga e faça um belo embrulho, como se fosse um ovo de Páscoa.

Entregue para seus amigos e espere pelas gargalhadas, mas depois não deixe de entregar alguns ovinhos de chocolate para que não fiquem tão chateados!

O coelho da vizinha

Aline Garroux

Um bicho tão fofinho,
É o coelho da vizinha,
Ele só tem um aninho,
E não anda, só engatinha...
Ele é engraçadinho,
Come e pula sem parar,
Tem um dente bem grandinho,
E o rabinho para o ar...
Tem os olhos bem vermelhos,
E seu corpo é branquinho,
Nunca vi nenhum coelho,
Que seja mais engraçadinho...

“ O doce mais doce não se pode fabricar... O doce mais doce só Jesus nos pode dar. ”

Você acredita em milagres?



Você acredita em milagres? A julgar pela devoção religiosa do brasileiro, a maioria das pessoas provavelmente dará uma resposta afirmativa. Sim, milagres existem. Entretanto, os milagres possuem um segredo. Não podem ser analisados como qualquer coisa. Exigem sentidos afiados, uma mente aberta, uma percepção especial. Fascinam justamente por isso. O autor deste livro espera contribuir para que o segredo do milagre seja revelado e multiplique o louvor a Deus na Terra.

Aproveite a promoção especial no site www.editorasinodal.com.br É por tempo limitado!

Apenas **R\$ 17,50** cada



(51) **3037.2366**

Caixa Postal 11 – 93001-970
São Leopoldo/RS



Siga a Editora Sinodal nas redes sociais



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Promoção válida até 30/04/12 ou enquanto durar o estoque



ARJ 2012: "Jovem e a tua fé? A tua fé te salvou"



O encontro foi feito de emoção, felicidade, troca e novas amizades

Entre os dias 25 e 29 de janeiro, aconteceu o 29º Acampamento "Repartir Juntos - ARJ". Este ano o encontro aconteceu na cidade de Palmitos, em Santa Catarina. O acampamento da Juventude Evangélica reuniu jovens dos Sínodos do Uruguai, Noroeste e Planalto Riograndense. Participaram também grupos de jovens das cidades de Marechal Candido Rondon - PR e Oberá, da vizinha Argentina.

O tema do ARJ deste ano foi "Jovem e a tua fé? A tua fé te salvou", com o lema "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e das pessoas" (Lucas 2.52). A temática foi abordada pelo catequista Edson Ponick da cidade de Pelotas.

Os jovens trabalharam com plenárias dinâmicas, em que o tema foi debatido pelos grupos. Foram realizadas atividades entre as paróquias, onde cada juventude demonstrou, através de uma faixa, quais eram as ações que determinavam sua fé.

Os jovens tiveram a oportunidade de escolher oficinas com diversos temas: espiritualidade, políticas públicas para a juventude, danças gaúchas, maquiagem, música, canto e composição, esquetes, alimentação Integral, jogos para a paz, estudos bíblicos, semente de esperança e le-

gislação. Foram realizadas, também, oficinas coletivas, como criatividade (título da cartilha Mês de Missão de 2011, elaborada pelo Conaje) que foi ministrada por Jaime Ruthmann, da Fundação Luterana de Diaconia. Outra oficina coletiva foi de rodas cantadas e cantos, dirigida por Edson.

As noites do ARJ foram de destaque. Cinema com pipoca, com o filme "Escritores da Liberdade", e apresentações das oficinas e baile foram algumas das atividades noturnas que animou os presentes. Elói também fez seu show durante todas as noites.

O grande diferencial do acampamento deste ano foi a tarde radical, onde o Pastor Jairo e a turma de Cunha Porã coordenaram uma gincana. Foram disputadas brincadeiras que envolveram o espírito de equipe e proporcionaram alegria e integração. No final restaram muita lama e fila nos banheiros.

O Acampamento Repartir Juntos encerrou-se no domingo pela manhã com a Assembleia e avaliação e culto, com as pastoras Clarise, Ervin e Vivian. Os jovens almoçaram e então a partida das excursões encerrou o encontro com emoção, felicidade pelos dias de convivência, troca de experiências e novas amizades.

Oficina de Lideranças

É em Abril entre os dias 27 e 29 que a oficina de lideranças desse ano vai acontecer. O local escolhido foi o Lar da Igreja em Panambi. Lideranças dos grupos de jovens estão, desde já, convidados a participar para trocar ideias, vivências dentro da JE, celebrar, cantar e brincar juntos.

Nesse ano o tema a ser trabalhado serão os cadernos Pré-Congrenaje, que estão baseados no tema do mesmo: "Conectad@s com Deus, protagonistas no mundo". A coordenação do Cosije está encarregada de trabalhar os cadernos durante a oficina.

Jovens interessados em participar do Congrenaje não só podem como devem participar também da oficina. Dessa forma os temas propostos estarão fresquinhos na cabeça para a troca de ideias com JE's de todo o Brasil.

No final da oficina, ou seja, no domingo à tarde, haverá o Congresso Sinodal da Juventude Evangélica, onde os representantes das JEs decidirão qual será a coordenação do Cosije para os próximos dois anos, bem

como a orientação teológica, também poderão ser apresentadas moções.

A inscrição para a oficina deve ser feita através do e-mail (cosije.sprg@gmail.com) até o dia 20/4. O valor será de R\$ 38,00 reais por jovem, sendo que este valor deverá ser pago durante a oficina.

O que levar:

- Material de higiene pessoal;
- Roupas de cama;
- Bíblia, material para anotação;
- Instrumentos musicais;
- Muita disposição e alegria!

OBS: Caso um jovem desista, tem até o prazo das inscrições para avisar. Caso tenha passado, este terá de arcar com os custos ou mandar um jovem em seu lugar.



Congrenaje - Conectados com Deus

O Congrenaje desse ano acontecerá na cidade de Pelotas (RS), dos dias 23 a 27 de julho. O tema: "Conectados com Deus: Protagonistas no Mundo", e o lema: "Não deixe que ninguém o despreze por ser jovem, mas seja exemplo", baseado em I Timóteo 4.12, serão os assuntos que nortearão o encontro. Quem participou do Acaje em 2011, já vai ter uma boa noção para poder auxiliar na discussão dos temas.

A Juventude do Sínodo Planalto já está planejando a viagem e para isso

alugou um ônibus, de 43 lugares, que sairá de Ijuí. Incentivamos, desde já, que as JE's se organizem, pois sendo um evento nacional e que dura quase uma semana, implica em gastos. Queremos aproveitar a região diferente para realizar um passeio.

O Cosije está se dispondo a auxiliar financeiramente os jovens que participam ativamente das atividades da Juventude Evangélica Sinodal. Aos interessados, pedimos que entrem em contato com a coordenação do Cosije através do e-mail: cosije.sprg@gmail.com

Inscrições: 9 de abril a 8 de julho - R\$ 100 reais. A partir do dia 9 de julho - R\$ 130 reais

• No valor das inscrições está incluso: refeições, hospedagem, participação das atividades, materiais didáticos.

• Há a possibilidade de requer um certificado de participação (R\$ 15,00) emitido pela EST

• Local do evento: Sociedade Recreativa 15 de julho - Av. Fernando Osório, 6197 - Pelotas (53) 3273-6766

Mais informações: www.dnaj.org.br e congrenaje@ieclb.org.br ou pelo fone (47) 3322 0501

Congresso Sinodal da Juventude Evangélica

O Cogreje deste ano acontecerá no domingo (dia 29), após a oficina de lideranças, a partir das 13h30, onde jovens representantes de grupos de juventude de cada paróquia já estão convidados a participar. Os orientadores teológicos da juventude evangélica no sínodo, bem como os ministros indicados na conferência e o Pastor Sinodal também estarão presentes.

O espaço será para que cada paróquia faça um breve relato sobre as atividades de sua JE de 2010 a 2012, bem como para a troca de informações e ideias. O Congresso deverá realizar um relatório das discussões que será enviado para o e-mail do Cosije.

Durante o Congresso será escolhido, ainda, a nova coordenação do Conselho Sinodal da Juventude Evangélica, entre os cargos estão: coordenador(a), vice e orientadores teológicos. Ainda haverá espaço para apresentação de moções, que após a apreciação serão votadas. Mais informações: cosije.sprg@gmail.com



JUVENTUDE CONECTADA

Confira todos os Links da Juventude Evangélica do Sínodo Planalto e se mantenha conectado com as novidades e com os amigos:

Email: cosije.sprg@gmail.com

Facebook: Juventude Evangélica Planalto - RS

Blog: www.je-planalto.blogspot.com





Comunidade reforma templo

"Fiquei alegre quando me disseram: vamos a Casa de Deus o Senhor." Sl 122.1

Foi com grande alegria e agradecimento a Deus que o Culto de Ação de Graças pela vida das famílias da Comunidade de Engenheiro Luis Englert foi realizado

no dia 24 de dezembro.

A comunidade conseguiu realizar a reforma do Templo com a ajuda das únicas cinco famílias que fazem parte da comunidade. As famílias se uniram para bancar os custos do material de construção e o pagamento dos pedreiros que trabalharam.



A comunidade realizou a reforma do Templo com recursos próprios

:: Getúlio Vargas

Celebrandos datas importantes

Culto das Confirmações - Aconteceu na Linha Fogaça com o tema "Família dom de Deus", o grupo de canto do município, realizou uma participação especial. Após o culto houve confraternização com almoço e Festa da Comunidade.

Culto de Abertura da 10ª Festa da Etnia - Com o tema "Esperança e compromisso com Deus" o encontro aconteceu na Comunidade São João. Matilde Rommel Gonçalves, foi homenageada, junto de sua família, pela dedicação nos diferentes grupos

da comunidade.

Dia das Crianças - A integração da Escola Dominical e de Ensino Confirmatório aconteceu no dia 21 de outubro e teve como tema "A Reforma". Iniciou com jogos e brincadeiras alusivas ao dia, após canto e reflexão sobre a Reforma de forma dinâmica com os jovens.

O almoço foi organizado por mães e o programa com as professoras Sara Klitzke, Elite Hirt, Stefanie Botke e pastora. Foi um dia especial para os jovens e comunidade.



Esperança e compromisso com Deus foi tema do Culto da Festa das Etnias

Bodas de Prata de Valter e Rosane Botke

A Comunidade de Getúlio Vargas compartilha as Bodas de Prata do casal Valter Osvaldo Botke e Rosane Inês Bordin Botke que ocorreu no dia 4 de dezembro de 2011, na Comunidade São João, IECLEB. O casal tem como fruto da união as filhas Stefani e Camile.

Além da homenagem das filhas, o casal recebeu uma homenagem do presbitério da Comunidade São João. Valter e sua família tem se empenhado no trabalho na Comunidade e Paróquia de Getúlio Vargas. Atualmente ele exerce o cargo de Presidente da Comunidade.



Existência de Deus

Pa. Sonja
Hendrich
Jauregui



Na decorrer da história da humanidade, vez por outra, temos como notícias em manchetes os estudos que estão sendo feitos na busca pela origem de tudo. E nessa discussão, sempre de novo, aparece a pergunta pela existência de Deus. Parece que não há como falar na origem de todas as coisas sem lembrar-se de Deus. Alguns cientistas defendem que uma vez explicado tudo, prova-se a inexistência de Deus. Entretanto, vemos que a cada descoberta e discussão sempre de novo esbarra-se no inexplicável, no mistério da vida que não há como explicar.

O Deus que conhecemos através de seu filho Jesus Cristo não quer ser explicado, ele quer que o descubramos no dia-a-dia da vida, nas relações. O nosso Deus é um Deus de relação. Por isso se torna gente como a gente. Ele quer que o sintamos a partir do relacionamento que temos com a sua criação e com as pessoas ao nosso redor, o nosso próximo. É no relacionamento entre as pessoas e a natureza que Deus se dá a conhecer. No livro Sagrado - a Bíblia - encontramos muitos textos que nos dão essa certeza.

Pensando em tudo isso, lembrei-me de uma estória que fala assim:

Havia um menino que queria encontrar-se com Deus. Ele sabia que tinha um longo caminho pela frente, portanto ele encheu sua mochila com pastéis e guaraná e começou sua caminhada.

Quando ele tinha andado umas três quadras, encontrou um velhinho sentado em um banco da praça, olhando os pássaros. O menino sentou-se ao lado dele, abriu sua mochila e ia tomar um gole de guaraná quando olhou para o velhinho e achou que este estava com fome. Então lhe ofereceu um pastel.

O velhinho, muito agradecido, aceitou e sorriu para o menino. Seu sorriso era tão incrível, que o menino quis ver de novo. Então ele ofereceu-lhe seu guaraná. Mais uma vez, o velhinho sorriu para o menino.

O menino estava muito feliz!

Ficaram sentados ali sorrindo, comendo pastel e bebendo guaraná pelo resto da tarde, sem falar um com o outro.

Quando começou a escurecer, o menino estava cansado e resolveu voltar para casa, mas antes de sair ele voltou-se e deu um grande abraço no velhinho. Este lhe deu o maior sorriso que o menino já havia recebido.

Quando o menino entrou em sua casa, sua mãe perguntou ao ver a felicidade estampada em seu rosto:

- O que você fez hoje que o deixou tão feliz?

Ele respondeu:

- Passei à tarde com Deus. E acrescentou: - Você sabe, ele tem o mais lindo sorriso que eu vi até hoje.

Enquanto isso, o velhinho também chegava em casa radiante, e seu filho perguntou:

- Por onde você esteve que está tão feliz?

Ele respondeu:

- Comi pastéis e tomei guaraná com Deus no parque.

Antes que seu filho pudesse dizer algo, ele falou:

- Você sabe que ele é bem mais jovem do que eu pensava.

Sim, é no encontro com as pessoas, no relacionamento de amor e respeito que conseguimos perceber a presença do Deus da Vida. Um abraço, um carinho, um olhar amoroso, uma conversa amigável, um ouvido atento pode transformar vidas...

É no sentir-se amado e respeitado que conseguimos ser realmente felizes, mesmo quando estamos enfrentando uma tempestade. Deus está conosco sempre, e de forma especial através das atitudes de pessoas amorosas e solidárias. Pense nisso, e sinta verdadeiramente em sua vida as mãos carinhosas do Deus que criou céus e terra e tudo o que neles existem. Amém.



Encontro Sinodal da Oase com celebração de Advento

Na primeira quarta-feira do mês de dezembro, aconteceu o décimo quarto encontro da Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Planalto Rio-Grandense, na comunidade de Não-Me-Toque.

A presidente Sinodal, Delci Marga Adam, apresentou o encontro saudando pastores, pastoras, autoridades e o grande número de presentes. Na oportunidade, todas as paróquias estavam representadas, manifestando sua alegria.

O ponto alto do encontro foi a palestra do Pastor Adelmo Strucker, da paróquia Rio do Sul do Sínodo Centro Sul Catarinense, sobre o tema: "Meu lar com

Jesus".

O pastor foi bastante dinâmico durante a oratória, conseguindo, assim, a atenção de todos. A palestra foi gratificante por trazer diversos desafios para os grupos e lares. Na ocasião, houve também apresentações musicais e venda de material para os grupos da Oase.

A diretoria Sinodal agradeceu o apoio recebido dos grupos pela presença e, principalmente, pelo grupo local que se dedicou para oportunizar a realização do evento e o bom andamento deste.

O encerramento foi com culto eucarístico celebrado pelos pastores e pastoras do Sínodo com a Ceia do Senhor.



Centenas de mulheres da Oase participaram do encontro em Não-Me-Toque

:: GETÚLIO VARGAS

81 anos da Oase

O tradicional Café Colonial da comunidade de Getúlio Vargas aconteceu no dia 6 de agosto de 2011. O tema central da mensagem, repassada através de um teatro encenado na abertura, foi valorizar a família e ensinar o respeito à Deus e ao próximo.

Houve momento de oração e a participação do Coro Infante Juvenil da Comunidade, que é regido pelo maestro Maurício Castelli.

As senhoras da Oase prepararam todas as delícias servidas na tarde do café colonial e o resultado não poderia ter sido outro: um sucesso.

Parabéns as senhoras da Oase pelo serviço na Seara do Senhor e, em especial, o comparecimento da comunidade na tarde festiva pelos 81 anos de Comunhão, Testemunho e Serviço.



Café colonial teve apresentação do Coro Infante Juvenil da comunidade

:: VICTOR GRAEFF

Paróquia faz 60 anos



Três fundadoras receberam homenagem da atual diretoria da Oase

A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Victor Graeff comemorou bodas de Diamantes no dia 6 de outubro. Para a data, a diretoria do grupo de Oase, juntamente com o Pastor Claudio, organizou um programa de celebrações para as festividades dos 60 de fundação.

Na oportunidade, três fundadoras estiveram presentes: Irma Hermes, Olívia Kayser e Helga Zimmermann. Elas foram homenageadas com flores, assim como as presidentes do grupo.

A vice-orientadora teológica, Pastora Sonja Heidrich Willig, trouxe para a data uma reflexão na palavra de Deus.

A presidente Sinodal parabenizou o grupo aniversariante com as palavras de Atos 4.20: "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos". A citação foi um estímulo para que o desejo de continuar faça com a comunidade permaneça animada e fazendo história nos próximos anos.

Dízimo, contribuição e ofertas

Pastora
Jaqueline
Michel
Piazza



Expressar gratidão a Deus em todos os momentos na vida é dar graças por tudo o que temos e somos. Podemos demonstrar nossa gratidão a Deus de diferentes formas: cantando louvores, planejando um encontro de jovens, visitando os enfermos, levando palavras de ânimo aos desesperados, acolhendo os necessitados, mantendo financeiramente projetos missionários, contribuindo em nossa Igreja nos diferentes Grupos existentes, dizimando e ofertando por gratidão.

No meu entendimento cristão, as ofertas, o dízimo e a contribuição como também as boas obras são resultado da fé em Cristo. Somos o que somos, porque o amor de Deus nos alcança a cada nova manhã. Com certeza fazemos escolhas em nossa vida, temos a liberdade para fazer aquilo que consideramos o melhor, entretanto, cada ato realizado terá as suas conseqüências.

Gratidão a Deus acontece em todas as áreas de nossa vida, diferente do que algumas pessoas pensam. Já escutei várias expressões em diferentes contextos. A pastora cuida do espiritual, o financeiro é conosco.

No meu entendimento cristão, o financeiro é resultado de uma profunda comunhão com Deus, de caminhada de fé, de vivência diária com o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. O financeiro não está separado do espiritual, contribuição, dízimo e ofertas são formas de agradecer a Deus, e são completamente diferentes uma da outra. Oferta espontânea, contribuição e dízimo não podem ser como num clube, onde o valor a ser pago é determinado e todos os sócios têm a obrigação de contribuir, senão não farão mais parte. Na comunidade cristã não somos sócios, somos membros, fazemos parte do corpo de Cristo, somos filhos amados de Deus.

Portanto, com base no amor de Deus por nós, não poderia em nenhuma Paróquia cristã existir a sistemática de cotas a serem distribuídas entre as comunidades e estas repassadas as famílias. Desta forma uma família com poucos rendimentos é obrigada como num clube a contribuir na mesma proporção de uma família que possui uma renda maior em alguns casos até dez vezes mais que a sua. Isto gera sofrimento e injustiça. Entretanto é necessário que exista um planejamento financeiro, o que faz parte da vida de qualquer família. Quando planejamos a vida em nosso lar, vamos andar de acordo com os recursos que Deus nos dá e faremos nosso planejamento com base naquilo que temos de concreto mensalmente. Vamos planejar e colocar os nossos planos nas mãos de Deus. Vamos trabalhar e colher os frutos de nosso trabalho com gratidão e alegria.

Com gratidão quero compartilhar uma oferta generosa. Oferta feita pelos membros da Comunidade de Engenheiro Luis Englert (município Sertão) A comunidade atualmente é composta de apenas cinco famílias, desde que cheguei na Paróquia existia uma grande vontade expressa pelo presidente da comunidade em ter o templo restaurado, pois estava necessitando de pintura, troca de forro, vidros, parte elétrica, reboco... Foram feitas algumas tentativas em conseguir recursos, mas não houve um resultado positivo. Então o presidente decidiu que iria assumir a restauração e reforma do templo e pediu a ajuda espontânea. No dia 24/12/2011, tivemos o culto de gratidão a Deus por esta oferta generosa dos membros. Com gratidão a Deus compartilho esta grande bênção de Deus na comunidade de Engenheiro Luis Englert.

Como sugestão de leitura, sugiro os textos: 2 Co 9 1-15; 1 Pe 5.1-7; 2 Co 8.21; Hb 4.12; Mt 5.23-24.

Desejo que Deus esteja acrescentando bênçãos em seu lar e alegria em servi-lo na missão para a qual o chamou através do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Um forte abraço em Cristo.

"Em tudo, daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." 1Ts 5.18.



Membros da Comunidade de Engenheiro Luis Englert, de Sertão, assumiram a reforma do templo

Estamos em uma crise civilizacional

Por: Günter Adolf Wolff

João Pedro Stédile fala sobre a crise internacional a partir do discutido no Fórum Social Temático em Porto Alegre de janeiro de 2012 o seguinte: *“Todos concordaram que estamos no início de uma crise, prolongada, que é estrutural do capitalismo, agora globalizado, capitaneado pelo capital financeiro e suas corporações transnacionais. Que os estados nacionais e seus governos estão à mercê dos interesses do grande capital, e de certa forma de mãos amarradas para tomar medidas efetivas que pudessem resolver a crise, sem afetar os trabalhadores”.*



é total, por causa de erosão do solo, degradação da água e perda da biodiversidade; em 8% a degradação é moderada; em 36%, “leve”. Em nível mundial em cem anos 75% da biodiversidade de plantas alimentares já se perdeu – 22% das espécies de batata, feijão, arroz ainda podem ser perdidas. Com a modernização da agricultura e ênfase na monocultura, muitas outras espécies estão ameaçadas, colocando em risco nossa segurança alimentar.

A FAO, órgão ligado à ONU, alerta para o possível desaparecimento de uma de cada cinco raças de gado, frango e suínos no mundo nos próximos anos. Uma raça de suínos, ovelhas, frango ou bovinos desaparece por mês desde 2000. Desde 1970, as espécies de animais vertebrados sofreram redução de 30%. Das 5.490 espécies de mamíferos, 79 foram extintas e mais de 500 estão sob risco. O temor é que a diversidade genética fique limitada, colocando em risco a nossa alimentação.

Mesmo distantes das calotas polares, países tropicais como o Brasil têm sentido na fauna e na flora os impactos negativos do degelo no Atlântico Norte, consequência do aquecimento global. O derretimento das calotas polares representa perigo para diversas espécies brasileiras, entre eles o papagaio-de-cara-vermelha, que está sob risco de extinção.

Vemos como tudo está interligado. Desde os anos 1970, cada nova década foi mais quente que a anterior – e nove dos dez anos mais quentes de todos os tempos estão no século 21.

Todos concordaram que diante da crise, as grandes empresas capitalistas, seus bancos e corporações e seus governos nacionais, se movem e estão adotando as seguintes estratégias:

- a) Usar recursos públicos em seu proveito;
- b) Provocar conflitos bélicos;
- c) Reprimir possíveis mobilizações populares;
- d) Se apropriar dos recursos naturais, privatizando-os para as empresas, transformando capital fictício em patrimônio;
- e) Transformar os países do hemisfério sul em exportadores de matérias primas para suas necessidades;
- f) Aumentar o desemprego no hemisfério norte entre jovens e trabalhadores das indústrias;
- g) Que podem usar a Conferência da Rio + 20, como teatro internacional para dizer que estão interessados na sustentabilidade e criar um novo marco legal, que lhes dê credibilidade para se apropriarem dos recursos naturais, naquilo que se tem chamado de “economia verde”.

Além da crise econômica estamos em uma crise civilizacional, um desenvolvimento econômico implantado ao longo dos últimos dois séculos baseado no paradigma do crescimento econômico ilimitado que ignora os danos naturais e sociais. Na origem da crise ecológica está o consumo desenfreado que levará pela exaustão dos recursos naturais e do extermínio da biodiversidade à destruição da vida humana no Planeta Terra.

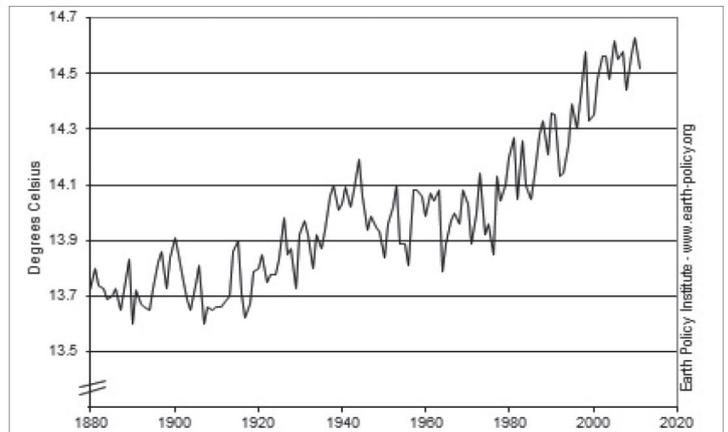
No Brasil o avanço do monitoramento das florestas por satélite deu transparência ao desmatamento. Mas em biodiversidade, ninguém sabe a dimensão do problema e não dá para achar que só o orçamento dos governos vai pagar essa conta. O lucro é privado, mas o prejuízo é público.

No dia 21 de agosto de 2010, os habitantes do Planeta Terra já esgotavam todos os recursos que o planeta lhes proporciona no período daquele ano, passando a viver dos créditos relativos ao próximo ano, segundo cálculos efetuados pela ONG Global Footprint Network (GFN).

A perda de florestas na Amazônia está ainda acima de 7 mil quilômetros quadrados anuais, o cerrado já sem vegetação em 50% da área (85 mil km2 perdidos em sete anos) – no país que tem entre 15% e 20% da biodiversidade planetária. Em 25% da superfície do planeta a desertificação



O desmatamento avança mesmo com a fiscalização



No que diz respeito às medições dos termômetros, os resultados são claros: Cada uma das três últimas décadas foi bem mais quente que a anterior. Os anos 1980 foram, à época, os mais quentes de que se tinha registro. No decênio seguinte, todos os anos foram mais quentes que a média dos 80. Os anos 2000 são ainda mais quentes. Vistas na média, as mudanças de temperatura são sutis: a elevação é de cerca de 0,6°C, nos últimos 50 anos. “Pode parecer pouco, mas já alterou nosso planeta.

A maioria dos cultivos agrícolas é sensível ao calor e à falta de água. A produção de arroz caiu de 10% a 20% nos últimos 25 anos na Tailândia, Índia, China e Vietnã. Dados de 227 fazendas irrigadas mostram uma redução na produção devido às altas temperaturas registradas durante a noite. Se deixarmos as coisas tal como estão hoje, o Planeta vai perder entre 5% e 20% do PIB mundial. Estamos falando, portanto, de perdas que podem chegar a cerca de 7 trilhões de dólares.

Não esquecendo que o mesmo mal (o capital) que causa o desastre não vai apontar e nem ser a solução para sair do desastre, pois para isto ele teria de se autodestruir.